



EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE VACAS CURRALEIRAS PÉ-DURO CRIADAS EM SISTEMA DE PRODUÇÃO EXTENSIVO

RODRIGO DORNELES TORTORELLA¹; HEITOR CASTRO ALVES TEIXEIRA²; DIOGO RAMOS LEAL³; MARIA IVETE MOURA⁴; JAIRO PEREIRA NEVES⁵; MARIA CLORINDA FIORAVANTI⁶; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS⁷; 1,2,3,5.UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DF, BRASIL; 4,6.UNIVERSIDADE DE GOIÁS, GOIÂNIA, GO, BRASIL; 7.EMBRAPA-CENARGEN, BRASÍLIA, DF, BRASIL; tortorella_baqual@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo deste estudo foi o de avaliar a eficiência reprodutiva de vacas do grupamento genético Curraleiro Pé-Duro criadas no estado de Goiás em regime extensivo. Foi avaliada a fertilidade de sete propriedades particulares que faziam o uso da monta natural durante o ano inteiro. A taxa de prenhez oscilou entre as fazendas de 84% a 50%, sendo que três propriedades obtiveram médias em torno ou acima de 70 %. Fêmeas com CC ≥ 3 e fêmeas múltiparas obtiveram taxas de prenhez superiores as com CC $\leq 2,5$ e primíparas, respectivamente. A adaptabilidade da raça garantiu uma eficiência reprodutiva razoável em algumas fazendas sem um manejo adequado. Entretanto, a implantação de manejo reprodutivo adequado poderá incrementar os índices zootécnicos dos rebanhos de conservação.

Palavras-chave: conservação, monta natural, taxa de prenhez

Introdução

O Brasil possui o maior rebanho bovino comercial do mundo, onde cerca de 80% dos animais são zebuínos ou originados de sua cruz com o gado europeu ou “local” (MARIANTE & EGITO, 2002). Embora seja um rebanho numeroso, a intensa seleção de um pequeno número de características genéticas, e o uso de um pequeno grupo de touros selecionados nas raças zebuínas, levou a baixa diversidade genética (FAO, 2007). Esta baixa diversidade genética se torna prejudicial visto que representa um alto risco para a segurança alimentar, pois diminuem as chances dos pecuaristas fazerem frente ao surgimento de novas enfermidades, mudanças no sistema de produção e preferência dos consumidores.

Ao mesmo tempo em que se incrementou o número de animais melhorados geneticamente para atender a demanda pelos produtos de origem animal, as raças “locais” foram rapidamente desaparecendo durante o século 20. Estas raças originárias dos bovinos trazidos pelos portugueses e espanhóis durante a colonização no século 16 (PRIMO, 1992), foram adaptando-se as condições climáticas, sanitárias e de manejo nos diferentes ecossistemas do Brasil. O que deu origem ao que hoje chamamos de raças naturalizadas brasileiras, localmente adaptadas ou crioulas (EGITO et al., 2002).



O Curraleiro Pé-Duro é uma destas raças que se desenvolveu primeiramente no semi-árido nordestino e após migrou para a região central do Brasil (PRIMO, 1992). Tem como origem a raça Mirandesa, mais particularmente a variedade Beiroa, encontrada no nordeste de Portugal. Desde sua introdução no país sua criação se deu de maneira extensiva e sem um manejo nutricional, sanitário e reprodutivo adequado. Isto tornou os animais rústicos, resistentes a endo/ectoparasitas e totalmente adaptados a região onde vivem, podendo estes ser um estoque de genes de interesse e consequentemente importantes para o aumento da variabilidade genética futura (EGITO et al., 2002).

O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento preliminar da eficiência reprodutiva no gado Curraleiro, no estado de Goiás, através da taxa de prenhez das vacas criadas em sistema extensivo, e monta natural anual.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em sete propriedades particulares da região central e norte de Goiás durante os meses de outubro e novembro de 2011. O sistema de criação era baseado no regime extensivo de pastejo durante todo ano a base de *B. decumbens* e com suplementação mineral. As fêmeas (n=288) eram mantidas em um sistema de monta natural anual, não havendo, portanto estação de monta. Foi realizado exame ginecológico nas fêmeas observando-se a saúde geral e reprodutiva, condição corporal (CC) e o diagnóstico de gestação. A avaliação uterina e ovariana foi realizada através da palpação retal e exame ultrassonográfico. Cabe ressaltar que estes animais não possuíam um controle ginecológico periódico, sendo que muitos nunca tinham sido avaliados por um Médico Veterinário. A taxa de prenhez, de acordo com a CC e idade, foi analisada pelo teste de Qui-quadrado com nível de significância $P < 0,01$.

Resultados e Discussão

A taxa de prenhez variou entre as fazendas de 84% a 50%, com média de 64% (Figura 1). Das sete propriedades três apresentaram eficiência reprodutiva satisfatória, em torno ou acima de 70%. Entretanto, mesmo com as características de boa prolificidade, pequeno tamanho, resistência ao calor, a doenças e parasitas, especialmente em condições desfavoráveis (EGITO et al., 2002), em quatro propriedades as vacas não apresentaram bons índices reprodutivos. Estes resultados nos ajudam a entender um pouco do potencial deste grupo genético visto que, mesmo criados em condições extensivas, com manejo nutricional, reprodutivo e sanitário precários, os animais alcançam resultados

de fertilidade intermediários. Ou seja, se aos rebanhos de Curraleiro Pé-Duro fossem utilizadas estratégias de manejo mais adequadas, poder-se-ia alcançar índices zootécnicos semelhantes, ou até mesmo superiores, aos encontrados em rebanhos comerciais onde se utiliza manejo adequado.

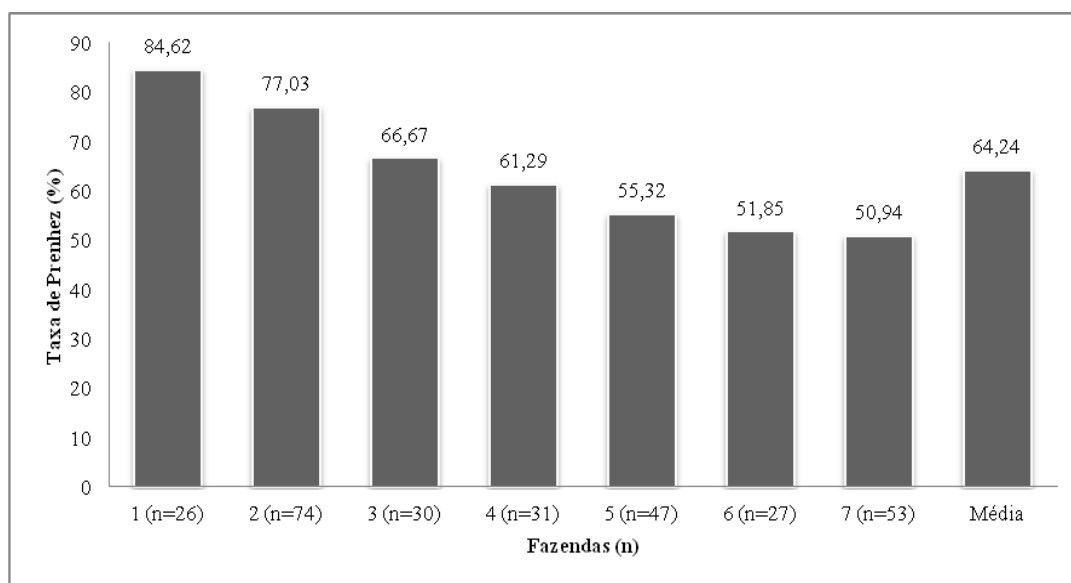


Figura 1: Taxa de prenhez de sete rebanhos de Curraleiro Pé-Duro localizados no estado de Goiás, criados em sistema extensivo e mantidos em sistema de monta natural anual.

Devido a pouca atenção dada ao manejo nutricional na maioria das propriedades, as novilhas eram colocadas para reprodução em torno de três anos de idade, quando atingiam maturidade sexual necessária para reproduzirem. As taxas de prenhez em relação a CC e a idade nas fazendas confirmaram as expectativas, evidenciando que, embora os bovinos Curraleiro Pé-Duro possuam características de adaptação ao ambiente, o sistema de manejo tem grande influência na expressão do potencial reprodutivo do animal.

As vacas com $CC \geq 3$ tiveram taxa de prenhez superior as com $CC \leq 2,5$ ($115/156 = 73,72\%$ vs $62/116 = 53,45\%$; $P < 0,01$), assim como as matrizes com idade acima de 4 anos (multíparas) tiveram taxa de prenhez maior em relação as mais jovens (novilhas e primíparas) ($123/175 = 70,29\%$ vs $51/93 = 54,84\%$; $P < 0,01$). O resultado de acordo com a CC era esperado, já que vacas com baixa CC geralmente se encontram em um balanço energético negativo, que leva a uma diminuição da pulsatilidade de LH, menor concentração de IGF-1, glicose e insulina e um menor folículo ovulatório (LENTS et al., 2008). Com relação ao número de partos TANAKA et al., (2008) verificaram que existe uma relação negativa entre o número de partos e o período parto-primeira ovulação,



consequentemente, as primíparas levam mais tempo para se recuperar da gestação diminuindo a eficiência reprodutiva e econômica da propriedade.

Conclusão

Apesar da eficiência reprodutiva intermediária encontrada em algumas propriedades, fica claro que os rebanhos de Curraleiro Pé-Duro, mesmo tratando-se de animais adaptados as condições regionais, precisam de adequado manejo nutricional, sanitário e reprodutivo para melhor expressar seu potencial genético adquirido ao longo dos últimos 500 anos.

Referências Bibliográficas

- EGITO, A.A.; MARIANTE, A.S.; ALBUQUERQUE, M.S.M. Programa Brasileiro de Conservação de Recursos Genéticos Animais. **Arquivos de Zootecnia**, v.51, p.39-52, 2002.
- FAO. **The State of the World's Animal Genetic Resources for Food and Agriculture**. FAO, 2007. 511p.
- LENTS, C.A.; WHITE, F.J.; CICCIOLO, N.H.; WETTEMANN, R.P.; SPICER, L.J.; LALMAN, D.L. Effects of body condition score at parturition and postpartum protein supplementation on estrous behavior and size of the dominant follicle in beef cows. **Journal of Animal Science**, v.86, p.2549-2556, 2008.
- MARIANTE, A. da S.; EGITO, A.A. Animal Genetic Resources in Brazil: Results of Five Centuries of Natural Selection. **Theriogenology**, v.57, p.223-235, 2002.
- PRIMO, A.T. El Ganado Bovino Iberico em lãs Americas: 500 años después. **Arquivos de Zootecnia**, v.41, p.421-432, 1992.
- TANAKA, T.; ARAI, M.; OHTANI, S.; UEMURA, S.; KUROIWA, T.; KIM, S.; KAMOMAE, H. Influence of parity on follicular dynamics and resumption of ovarian cycle in postpartum dairy cows. **Animal Reproduction Science**, v.108, p.134-143, 2008.